



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Telecomunicação e Eletricidade

Caderno de Prova, Cargo W19, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Em março de 1957 foi assinado o Tratado de Roma, que instituiu a Comunidade Econômica Européia. Os seis países fundadores – Bélgica, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo e Países Baixos – deram início, naquele momento, ao processo de integração européia.

A integração européia representa o inédito na vida internacional. É uma resposta historicamente distinta de qualquer outra no trato dos três conhecidos problemas inerentes à dinâmica do funcionamento do sistema internacional, no qual paz e guerra se alternam. Com efeito, a Europa que se constituiu a partir do Tratado de Roma logrou: 1) captar e levar adiante o interesse comum; 2) administrar as desigualdades do poder; e 3) mediar e dirimir pacificamente controvérsias e conflitos de valores.

O encaminhamento desses problemas se deu por processos voluntários entre países vizinhos e soberanos que tinham um passado de tensões e guerras. Não foi, assim, uma integração por imposição hegemônica como a seu tempo na Europa cogitaram Carlos Magno, Felipe II, Napoleão e Hitler. Correspondeu ao conjunto de aspirações do europeísmo voltado para promover uma Europa unida, respeitadora de todos os seus Estados, povos e indivíduos.

Conceberam [os fundadores] uma inovação revolucionária que operou numa moldura propícia a incessantes pequenas rupturas. Estas são o fruto de mecanismos de permanentes negociações intergovernamentais instigadoras do abandono de um destino nacional solitário em prol de um destino compartilhado. O que é atualmente a União Européia resulta de dois processos destas incessantes rupturas – o alargamento e o aprofundamento – no âmbito dos quais a associação de múltiplos interesses econômicos e políticos vem edificando um destino comum.

Este destino comum se expressa, como diz Felix Peña, por meio de normas, de redes e de símbolos. Por isso vai além da fusão dos mercados nacionais num mercado único, cabendo lembrar que todos os cidadãos dos Estados membros têm, além da cidadania originária, a cidadania da União Européia, com seus direitos no espaço comum.

É certo que atualmente a União Européia enfrenta dilemas para levar adiante o seu processo e digerir o que já logrou, num mundo que é muito diferente do de 1957. Entretanto, o fato é que a experiência européia na construção da paz e da prosperidade regida pelo Direito é, para falar com Kant, um sinal da possibilidade do progresso humano. Daí a sua

dimensão exemplar de alcance geral que transcende a região, pois a Europa Comunitária tem sido, por obra de sua identidade política, também no plano geral, uma força em prol da paz, da diplomacia e do multilateralismo. Por isso pode ser classificada como um bem público internacional.

(Celso Lafer. *União Européia, 50 anos.* [trechos] **O Estado de S. Paulo**, A2, 15 de abril de 2007)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar que:
 - (A) Carlos Magno, Felipe II, Napoleão e Hitler foram líderes importantíssimos em sua época, exercendo papel pioneiro na configuração atual de uma Europa Comunitária.
 - (B) a *integração européia* se constituiu numa forma de solucionar problemas entre vizinhos, porém permanecem tensões inevitáveis entre alguns países, na defesa dos direitos de seus cidadãos.
 - (C) as *negociações intergovernamentais* ainda permanecem sujeitas a desacordos entre países vizinhos, que não abrem mão de sua soberania política e econômica.
 - (D) a opinião do autor de que uma Europa Comunitária é *um bem público internacional* está sustentada numa afirmativa de Kant.
 - (E) as *incessantes rupturas* diplomáticas entre países europeus, assinalando os constantes desentendimentos entre eles, são obstáculo para a consecução dos ideais que nortearam a formação da União Européia.

2. A idéia contida no 5º parágrafo do texto está corretamente sintetizada, com outras palavras, em:
 - (A) A comunidade constituída pelos Estados membros tem objetivos econômicos, na fusão de todos em um mercado único, que garante os direitos originais de cidadania em cada Estado.
 - (B) As normas, redes e símbolos comerciais atribuem à União Européia um valor econômico bem acima daquele que seria possível originariamente a cada um dos Estados membros e a seus cidadãos.
 - (C) Nem sempre a fusão dos Estados, com suas normas, redes e símbolos nacionais, é feita de modo a assegurar o respeito aos valores originários de cada nação e de seus cidadãos.
 - (D) Interesses econômicos, na união dos Estados membros, são superiores a todas as demais condições necessárias à garantia de direitos originários de cada um de seus membros, superando o interesse comum.
 - (E) Há uma estrutura, apoiada em leis e em símbolos comuns, além dos interesses apenas econômicos, que confere aos cidadãos direitos comuns, assim como os específicos de sua origem.

<p>3. A afirmativa INCORRETA, em relação ao texto, é:</p> <p>(A) O 1º parágrafo expõe, de forma clara e objetiva, e com intenção informativa, um fato histórico ocorrido há cinquenta anos.</p> <p>(B) O 2º parágrafo aponta a opinião do autor do texto a respeito do fato referido anteriormente.</p> <p>(C) O 3º parágrafo, ao citar líderes reconhecidos da história europeia, contém a idéia principal do texto.</p> <p>(D) O 5º parágrafo retoma uma expressão empregada no parágrafo anterior, desenvolvendo seu sentido.</p> <p>(E) O último parágrafo conclui a exposição, de forma coerente, ao reforçar a importância da União Europeia, apesar de impasses que precisam ser solucionados.</p>	<p>6. ... <i>logrou</i>: 1) captar e levar adiante o interesse comum; 2) administrar as desigualdades do poder; e 3) mediar e dirimir pacificamente controvérsias e conflitos de valores. (2º parágrafo)</p> <p>Os dois-pontos introduzem, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) citação exata de anotações em documentos referentes ao assunto.</p> <p>(B) segmento enumerativo e explicativo, importante para dar continuidade à explanação das idéias.</p> <p>(C) repetição, com detalhes necessários, de um dado anteriormente apontado.</p> <p>(D) gradação na seqüência dos itens, para assinalar a importância maior do seguinte em relação ao anterior.</p> <p>(E) condição importante no desenvolvimento, como justificativa das medidas citadas anteriormente.</p>
<p>4. <u>Por isso</u> pode ser classificada como um bem público internacional. (final do texto)</p> <p>A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, <i>Por ser</i></p> <p>(A) <i>um mundo que é muito diferente do de 1957...</i></p> <p>(B) <i>a experiência europeia na construção da paz e da prosperidade...</i></p> <p>(C) <i>um sinal da possibilidade do progresso humano...</i></p> <p>(D) <i>uma força em prol da paz, da diplomacia e do multilateralismo...</i></p> <p>(E) <i>um bem público internacional...</i></p>	<p>7. ... <i>mediar e dirimir pacificamente controvérsias e conflitos de valores</i>. (2º parágrafo)</p> <p>A importância das ações salientadas acima, considerando-se o contexto, está no fato de que</p> <p>(A) a alternância entre paz e guerra é inerente a um processo de fusão política e econômica entre nações soberanas.</p> <p>(B) os valores básicos de cada nação devem ser integralmente respeitados pelas demais, para evitar tensões e guerras entre vizinhos.</p> <p>(C) a dinâmica do sistema internacional somente se torna possível com a alternância entre períodos de paz e tempos de guerra.</p> <p>(D) a hegemonia econômica e política de um bloco de nações anula, obrigatoriamente, os valores originários de cada uma delas.</p> <p>(E) o processo de integração ocorreu voluntariamente entre nações que registram tensões e guerras em sua história.</p>
<p>5. Ao considerar <i>um sinal da possibilidade do progresso humano</i> (último parágrafo), o articulista</p> <p>(A) crê na capacidade de solução dos problemas remanescentes e dos que estão surgindo, em função da experiência adquirida pela Comunidade Europeia.</p> <p>(B) aposta na consecução do objetivo político da União Europeia de abranger todas as nações, mesmo aquelas que não fazem parte da Europa, na defesa do multilateralismo.</p> <p>(C) reconhece certas restrições às normas diplomáticas, que até o momento ainda não conseguiram solucionar problemas inerentes à união de nações tão diversas.</p> <p>(D) pressupõe a existência de uma integração real e eficaz entre as nações de todo o planeta, abrangidas por uma extensão da Comunidade Europeia.</p> <p>(E) mantém-se na incerteza de que seja possível haver uma real integração entre nações, por ser o mundo atual muito diferente daquele em que esse processo teve início.</p>	<p>8. Considere os verbos <i>captar</i>, <i>administrar</i>, <i>mediar</i> e <i>dirimir</i>, que se encontram no segmento transcrito na questão de número 6.</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento de todos eles está na frase:</p> <p>(A) <i>O encaminhamento desses problemas se deu por processos voluntários...</i></p> <p>(B) <i>... que tinham um passado de tensões e guerras.</i></p> <p>(C) <i>Correspondeu ao conjunto de aspirações do europeísmo...</i></p> <p>(D) <i>... que operou numa moldura propícia a incessantes pequenas rupturas.</i></p> <p>(E) <i>Estas são o fruto de mecanismos de permanentes negociações intergovernamentais ...</i></p>

9. A *integração europeia* representa o inédito na vida internacional. (2º parágrafo)

O mesmo sentido da expressão grifada acima surge, no contexto, em:

- (A) a *Comunidade Econômica Europeia*.
- (B) [o] *processo de integração europeia*.
- (C) *uma resposta historicamente distinta de qualquer outra*.
- (D) [o] *trato dos três conhecidos problemas*.
- (E) [a] *dinâmica do funcionamento do sistema internacional*.

10. *Estas são o fruto de mecanismos de permanentes negociações intergovernamentais instigadoras do abandono de um destino nacional solitário em prol de um destino compartilhado*.

O segmento grifado na afirmativa acima, transcrita do 4º parágrafo, tem seu sentido original reproduzido, com outras palavras, em:

- (A) que abandonaram as nações isoladas em seu ideal, evitando um objetivo comum em seus mecanismos.
- (B) que semeiam discordância em nações isoladas, como meio de compartilhar possíveis interesses comuns.
- (C) que provocam a solidão de determinadas nações, tendo em vista o processo de união das demais.
- (D) que defendem a substituição de uma visão nacional particular por uma reciprocidade de interesses afins.
- (E) que priorizam a nacionalidade de cada um, em detrimento da comunidade, em seus interesses particulares.

11. Não foi, assim, uma *integração por imposição hegemônica* ...

A palavra grifada acima estabelece, no contexto, entre as afirmativas do 3º parágrafo, a noção de, com o sentido de

As lacunas estarão corretamente preenchidas, respectivamente, por:

- (A) conclusão - portanto
- (B) tempo - desde que
- (C) finalidade - para que
- (D) comparação - desse modo
- (E) restrição - porém

12. A frase em que o verbo grifado está flexionado de modo INCORRETO é:

- (A) Embaixadores de países vizinhos mediavam as negociações de paz nas regiões em conflito.
- (B) O acordo entre as duas potências foi assinado após dirimirem os impasses políticos que dificultavam as negociações.
- (C) Autoridades envolvidas no processo de paz esperam que as negociações dêem resultados imediatos para toda a região.
- (D) Impõem-se, no acordo encaminhado voluntariamente, ações políticas e econômicas em prol do bem-estar geral.
- (E) Atualmente a União Europeia se constitue de 27 países membros, com a incorporação, inclusive, de nações do Leste Europeu.

Atenção: As questões de números 13 a 22 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

No cenário mais catastrófico do aquecimento global, traçado pelo cientista inglês James Lovelock, a humanidade precisaria migrar para os pólos e para o alto das montanhas, onde a neve e o gelo remanescentes garantiriam um clima mais frio no verão. Seria uma espécie de volta ao berço. Foi no clima rigoroso da última glaciação na Europa, que só terminou 11.500 anos atrás, que o homem moderno desenvolveu os conceitos de família, de religião e de convivência social, os alicerces da civilização atual. Sabe-se disso porque os homens da Idade do Gelo deixaram inúmeras evidências arqueológicas de uma revolução criativa, iniciada há mais de 30.000 anos.

Quando chegou à Europa, o homem era fisicamente igual a nós e vinha equipado com a capacidade de raciocínio abstrato, de linguagem e de cooperação social do homem moderno. Ocorre, contudo, que até a explosão criativa da Idade do Gelo não há provas arqueológicas daquilo que mais nos diferencia dos animais – a habilidade cognitiva e um comportamento condicionado por preocupações abstratas e simbólicas. De repente, 300 séculos atrás, essas provas surgem por toda parte na Europa. O mais exuberante registro do nascimento da arte são as pinturas nas cavernas. São cavalos, mamutes, renas, bisões, leões e uma infinidade de outros mamíferos. Há também muitas imagens de animais extintos. “Foi depois que o homem passou a representar o mundo por meio de símbolos que se abriram as portas para a criatividade ilimitada”, diz o Coordenador do Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos da Universidade de São Paulo.

Os Cro-magnon – como é chamado o antigo Homo sapiens europeu – foram a primeira sociedade humana que se sabe ter enterrado seus mortos com rituais. Junto aos corpos, eram colocados colares, armas, e outros objetos de uso cotidiano. Três corpos encontrados na Rússia vestiam túnicas

confeccionadas com mais de 3.000 peças feitas de marfim. Cada uma delas demorou pelo menos uma hora para ser produzida. A única explicação para tal comportamento é a crença de que seriam úteis na vida após a morte. São as provas mais antigas da existência de uma experiência religiosa. O exame de locais de acampamento revelou um padrão de fogueiras, sinal de organização social baseada na família. O homem da Idade do Gelo fazia arpones de chifre e há indícios de que tecia fibras vegetais para o vestuário. O fato é que eles costuravam suas roupas, como testemunham agulhas feitas de ossos. Sabe-se até que usavam sapatos. Não é sem razão que, quando a era glacial chegou ao fim, há 11.500 anos, estávamos equipados para conquistar o mundo. Hoje, somos todos descendentes desses criativos e habilidosos filhos da Idade do Gelo.

(Adaptado de Duda Teixeira. **Veja**, 11 de abril de 2007, p. 98-99)

13. De acordo com o texto,

- (A) a Europa foi o continente mais habitado desde o início do processo de evolução, há 30.000 anos, e seu território conserva provas arqueológicas de grande interesse científico na determinação de toda a história da humanidade.
- (B) agulhas feitas de ossos comprovam a capacidade criativa do homem pré-histórico e o desenvolvimento de certas habilidades que justificam seu predomínio sobre as outras espécies animais.
- (C) povos comerciantes, existentes desde o início da evolução, sobressaíram sobre as outras espécies no processo evolutivo, pois garantiam seu sustento de forma planejada e duradoura.
- (D) a explosão criativa ocorrida na Idade do Gelo, com o desenvolvimento da capacidade de abstração e do uso de símbolos representativos da realidade, possibilitou o nascimento da cultura humana.
- (E) o aquecimento global é uma catástrofe ambiental prevista, originando, em consequência, um clima semelhante ao que permitiu o desenvolvimento cultural da humanidade.

14. *Seria uma espécie de volta ao berço.* (1º parágrafo)

A frase acima significa, considerando-se o contexto,

- (A) a possibilidade de o homem moderno retornar ao meio ambiente que possibilitou o avanço da civilização.
- (B) um retrocesso que teria ocorrido, em uma determinada época, na evolução dos hábitos peculiares ao homem.
- (C) a valorização de atitudes que devem ser adotadas pelo homem moderno, no sentido de se evitarem catástrofes ambientais.
- (D) a recuperação do verdadeiro local de origem do homem pré-histórico, dentro do continente europeu.
- (E) o reconhecimento de que somente as características geográficas da Europa permitem prever a evolução da humanidade.

15. Identifica-se um fato que permite uma conclusão coerente, no contexto, respectivamente, entre:

- (A) estabelecimento do homem nos pólos e no alto das montanhas // final da era glacial.
- (B) raciocínio abstrato, linguagem e hábitos que caracterizam uma sociedade // chegada do homem à Europa.
- (C) rituais funerários praticados por nossos ancestrais // existência de uma crença religiosa.
- (D) cenário catastrófico do aquecimento global // sinais de diferenciação do homem em relação aos animais.
- (E) pinturas de animais em cavernas e vestígios de fogueiras em locais de acampamento // término da era glacial.

16. *Ocorre, contudo, que até a explosão criativa da Idade do Gelo não há provas arqueológicas daquilo que mais nos diferencia dos animais ...* (2º parágrafo)

A restrição imposta à frase anterior pelo vocábulo grifado acima

- (A) dá origem a dúvidas de que o homem já tivesse, realmente, capacidade de raciocínio e de vida social que o distinguiram das outras espécies animais.
- (B) questiona o fato de ter sido a chegada do homem à Europa que tenha dado margem a uma evolução mais rápida da capacidade cognitiva do homem.
- (C) busca indícios do desenvolvimento de uma linguagem, pois inexistem provas arqueológicas, considerando-se o fato de não haver escrita nessa época.
- (D) aceita a hipótese de que o homem ainda não havia evoluído suficientemente para ter uma forma de comunicação e uma vida organizada, nos grupos que então se formavam.
- (E) confirma o fato de que só após a era glacial há provas da existência de um pensamento abstrato, que possibilitou o uso de símbolos na interpretação da realidade.

17. O segmento do texto que está reproduzido com outras palavras, **sem alteração** do sentido original, é:

- (A) *inúmeras evidências arqueológicas* = arquitetura que parece desvendar mistérios do passado.
- (B) *vinha equipado com a capacidade de raciocínio abstrato* = já possuía condições de desenvolver um pensamento abstrato.
- (C) *O mais exuberante registro do nascimento da arte* = onde a arte surgiu com força e beleza.
- (D) *da existência de uma experiência religiosa* = em que houve fortalecimento do ímpeto religioso.
- (E) *organização social baseada na família* = o apoio familiar foi fundamental para a organização da sociedade.

18. ... a humanidade precisaria migrar para os pólos e para o alto das montanhas, onde a neve e o gelo remanescentes garantiriam um clima mais frio no verão. (1º parágrafo)

O emprego das formas verbais grifadas acima indica, considerando-se o contexto,

- (A) hipótese passível de ser realizada no futuro.
- (B) desejo de realização de um fato quase impossível.
- (C) situação dificilmente alcançável, no cenário traçado.
- (D) certeza da realização de uma ação, a depender de certa condição.
- (E) dúvida real, com base em fatos históricos.

19. Junto aos corpos, eram colocados colares, armas, e outros objetos de uso cotidiano. (3º parágrafo)

A mesma forma de flexão verbal, grifada acima, ocorre na frase:

- (A) ... e vinha equipado com a capacidade de raciocínio abstrato, de linguagem e de cooperação social do homem moderno.
- (B) ... que mais nos diferencia dos animais ...
- (C) ... que se sabe ter enterrado seus mortos com rituais.
- (D) ... demorou pelo menos uma hora para ser produzida.
- (E) ... de que seriam úteis na vida após a morte.

20. A frase em que a concordância verbo-nominal NÃO respeita a norma culta é:

- (A) O frio e o clima seco de montanha possibilitaram a conservação, de um modo admirável, de um corpo mumificado, assim como de seus objetos pessoais.
- (B) Os representantes do homem de Neandertal não deixou sinais evidentes de rituais que pudesse dar testemunho da criatividade característica da espécie humana.
- (C) O mais provável ponto de partida de nossos ancestrais parece ter sido o continente africano, habitado por um dos ramos extintos da evolução do homem.
- (D) Encontraram-se vestígios fósseis que comprovam a origem do homem de Cro-magnon bem distantes de seu local de origem.
- (E) A mais antiga múmia foi encontrada numa geleira dos Alpes, inteiramente preservada, até mesmo com roupas intactas.

21. ... a humanidade precisaria migrar para os pólos... (início do texto)

A mesma norma gramatical que justifica o acento gráfico no vocábulo grifado acima também está presente na palavra grifada em:

- (A) O mais provável ponto de partida da espécie humana está na África, continente que foi habitado pelo homem de Neandertal.
- (B) Múmias encontradas na Rússia foram datadas de 28.000 anos atrás e, por suas vestimentas, comprovam a existência de rituais fúnebres.
- (C) A descoberta de provas arqueológicas que atestam a evolução da espécie humana não pára, trazendo sempre novas luzes sobre o assunto.
- (D) O homem da Idade do Gelo usava sapatos, fato que é possível comprovar, pois os dedos menores dos pés dos esqueletos encontrados estão encolhidos.
- (E) Instrumentos musicais feitos há 32.000 anos evidenciam o fascínio que a música sempre exerceu sobre o homem, em toda a sua história.

22. Não há vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo.

Há dificuldades para conhecer o modo de vida dos nossos antepassados.

Tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazem com o tempo.

As frases acima estão corretamente articuladas em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:

- (A) Como não há vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo, onde existe dificuldades para conhecer o modo de vida dos nossos antepassados, pelo fato que tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazem com o tempo.
- (B) Tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazem com o tempo, não havendo, contudo, vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo, com as dificuldades para conhecer o modo de vida dos nossos antepassados.
- (C) Não havendo vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo, onde se encontra dificuldades de se conhecer o modo de vida dos nossos antepassados, sem que tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazerem com o tempo.
- (D) Não há, contudo, vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo, o que torna as dificuldades de conhecer o modo de vida dos nossos antepassados, desde que tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazem com o tempo.
- (E) Uma das dificuldades para conhecer o modo de vida dos nossos antepassados é o fato de tecidos, peças de couro ou de fibras vegetais se desfazerem com o tempo, não havendo, portanto, vestígios arqueológicos das vestes do homem da Idade do Gelo.

Atenção: As questões de números 23 a 30 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Decorar e revestir o corpo com o objetivo de criar vínculos culturais e emotivos, assim como manifestar crenças e valores da civilização, sempre foram preocupações do homem ao longo de sua existência. O anseio em mostrar-se em sintonia com as novas tendências é uma necessidade histórica. O conceito de moda nasceu no final da Idade Média – período em que a forma de vestir ganhou relevância. O declínio do feudalismo e o desenvolvimento das cidades viram surgir uma nova classe social – a burguesia. Enriquecidos pelo comércio, os burgueses passaram a imitar as roupas de uso até então exclusivo da aristocracia.

A necessidade de diferenciação fez que os aristocratas se dedicassem a criar sempre novos trajes para distinguirem-se na aparência e hierarquia, impulsionando os primeiros movimentos da engrenagem: os nobres criavam e os burgueses copiavam. Esse sistema perdurou até o século XIX, quando a moda, pela primeira vez, enfrentou um processo de democratização, atingindo todas as classes sociais e ampliando o conceito aplicado até hoje – o de atender ao gosto e aos anseios de afirmação pessoal, além de expressar idéias e sentimentos.

O desejo de mostrar-se em sintonia com o novo ainda funciona como uma necessidade de demonstrar algum tipo de poder. "Após seis séculos, a moda continua servindo de recurso para ostentar riqueza. É a maneira que o ser humano encontrou de manifestar, por meio das roupas e acessórios, que pertence a uma classe social que o diferencia e individualiza", afirma a historiadora Kathia Castilho, professora de Moda.

Mas o que é moda? Um historiador britânico costuma dizer que moda significa muito mais do que a roupa em si. Funciona como o espelho das mudanças sociais e culturais da civilização. Acompanha, simboliza e retrata as transformações vividas pelo homem e pela sociedade ao longo dos séculos. Mais do que um desfile de tendências, revela uma linguagem não-verbal. Não é assunto exclusivo das elites; ao contrário, está muito mais próxima da vida real. No dia-a-dia das ruas, as pessoas identificam-se pelas roupas. Conseguem expressar idade, sexo, personalidade, classe social, gostos e até mesmo estado de humor graças à aparência.

*Para o filósofo francês Gilles Lipovetsky, autor de **O império do efêmero** – uma espécie de bíblia sobre o assunto –, a roupa perderá, com o passar do tempo, a herança adquirida na Idade Média, de transmitir visualmente a posição social do indivíduo, para tornar-se algo essencialmente prático. Ele aceita a presença de tecidos inteligentes – aqueles que permitem troca de calor, mantendo o corpo quente no frio e vice-versa, ou evitam bactérias. Mas faz algumas ressalvas. A reflexão fará diferença em um mundo onde a tecnologia imperará em todos os âmbitos da sociedade. A figura do estilista não desaparecerá, pelo contrário. Para Lipovetsky, a criatividade, as idéias e o saber serão "artigos de luxo". Este, aliás, um dos jargões preferidos do mundo da moda.*

(Adaptado de Mariana Kalil. **Superinteressante**, setembro 2003, p. 61-65)

23. Percebe-se claramente no texto que
- (A) a moda, apesar de sua valorização comercial no mundo moderno, reflete uma visão individualista da vida, por tratar-se de gosto bastante pessoal.
 - (B) a evolução no vestuário das pessoas nas diversas épocas da história da humanidade reflete o desenvolvimento cultural e social de cada uma delas.
 - (C) o hábito de cobrir o corpo surgiu muito cedo na história da humanidade, como consequência do aparecimento de valores religiosos nas sociedades primitivas.
 - (D) a imitação dos trajes usados pelos nobres impulsionou a nova classe social a uma atividade bastante lucrativa, com o comércio de roupas e de tecidos.
 - (E) o processo de democratização do gosto expresso no vestuário levou a uma perda do valor, atribuído à moda, de demonstrar gosto e afirmação pessoais.
-
24. *O anseio em mostrar-se em sintonia com as novas tendências é uma necessidade histórica.* (1º parágrafo)
- De acordo com o texto, a afirmativa acima faz sentido porque
- (A) a moda se preocupa sempre em imitar pessoas de maior poder na sociedade.
 - (B) o uso diferenciado de roupas dentro da moda denota gosto pessoal em seu grupo.
 - (C) a maneira de vestir-se surge como forma de demonstração de valores sociais.
 - (D) o conceito de moda é muito antigo, existente desde o início da evolução do homem.
 - (E) a vestimenta dos nobres motivou o comércio, meio de enriquecimento da burguesia.

25. ... período em que a forma de vestir ganhou relevância. (1º parágrafo)

Justifica-se a afirmativa acima por ter havido necessidade de

- (A) demonstração de poder e distinção da aristocracia no momento histórico do surgimento de uma nova classe social formada por ricos comerciantes.
- (B) fortalecimento dos laços sociais entre as duas classes então dominantes, aristocracia e burguesia, com o uso de roupas de gosto semelhante.
- (C) movimentação da riqueza acumulada pela burguesia, após o surgimento de hábitos mais requintados, e até mesmo luxuosos, da aristocracia.
- (D) reconhecimento do poder e do prestígio próprios da burguesia, com o uso de novidades que apareciam, trazidas pelo comércio.
- (E) emprego de recursos advindos de atividade comercial no vestuário que, na época, surgia como um bem a ser consumido por todas as classes sociais.

26. É correto afirmar que o texto aponta

- (A) discordância generalizada entre especialistas em história da moda sobre o fato de ser ainda hoje uma forma de afirmação pessoal.
- (B) opiniões opostas de dois estudiosos do mundo da moda – uma historiadora e um filósofo – em relação ao papel que ela desempenha.
- (C) necessidade de reavaliação dos ditames da moda atual, em que se perderam suas características de afirmação da classe social do indivíduo.
- (D) declínio da importância da moda como meio de valorização individual, num mundo essencialmente democrático.
- (E) alterações radicais no mundo da moda, em que a tecnologia acessível a todos ultrapassará a figura do estilista.

27. – uma espécie de bíblia sobre o assunto – (último parágrafo)

Em relação à frase transcrita acima, é correto afirmar que se trata de

- (A) um comentário que desvaloriza a importância do autor citado.
- (B) intenção de despertar maior interesse, ao relacionar moda e religião.
- (C) um fato que comprova o valor da moda desde os tempos mais antigos.
- (D) uma informação que transforma a moda em assunto quase religioso.
- (E) uma opinião, ao reconhecer o acentuado valor da obra citada.

28. Conseguem expressar idade, sexo, personalidade, classe social, gostos e até mesmo estado de humor graças à aparência. (4º parágrafo)

O segmento grifado acima está reescrito com outras palavras, **sem alterar** o sentido original, em:

- (A) devido ao modo de se mostrarem.
- (B) conquanto tenham um estilo gracioso.
- (C) para que se mostrem agradáveis.
- (D) caso se mostrem graciosos.
- (E) até mesmo sem intenção explícita.

29. Para Lipovetsky, a criatividade, as idéias e o saber serão "artigos de luxo". (final do texto)

As aspas

- I. conferem sentido especial à expressão no contexto, para valorizar a figura do estilista.
- II. identificam uma expressão inerente ao mundo da moda.
- III. assinalam emprego de expressão fora de contexto, por ser exemplo de gíria.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

30. ... que pertence a uma classe social que o diferencia e individualiza... (3º parágrafo)

O pronome grifado acima substitui corretamente, no contexto,

- (A) o novo.
- (B) o desejo.
- (C) o ser humano.
- (D) algum tipo de poder.
- (E) recurso para ostentar riqueza.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere as especificações técnicas de duas lâmpadas de tipos diferentes.

Lâmpada	Potência [W]	Tensão [V]	Fluxo luminoso [lm]	Fator de potência
I	20	120	1200	0,5
II	100	127	1230	1,0

É INCORRETO afirmar que a lâmpada

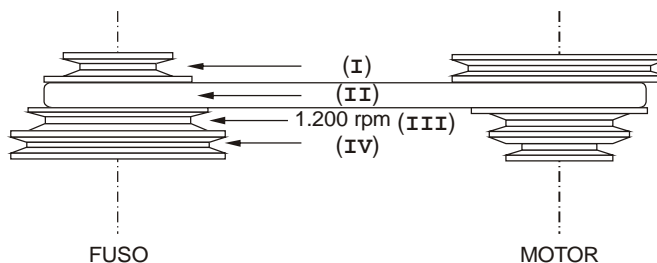
- (A) I é mais econômica pois consome menos da metade da corrente da II.
- (B) II tem uma eficiência aproximada de 12 lm/W.
- (C) I é reativa, pois o fator de potência é menor que 1,0.
- (D) II é mais eficiente que a I, pois tem um fluxo luminoso maior.
- (E) I tem potência aparente de 40 VA.

32. Identifique os fusíveis abaixo.



	I	II
A	NH	diazed
B	NH	rolha
C	cartucho	diazed
D	cartucho	NH
E	diazed	NH

33. A figura abaixo ilustra as polias do motor e do fuso de uma furadeira elétrica, onde pode-se selecionar a posição da correia para alterar a velocidade de rotação do fuso.



A velocidade coerente do fuso, em RPM, quando a correia encontra-se nas posições I, II e IV, sabendo que na posição III a velocidade é de 1 200 RPM, é

	Posição I	Posição II	Posição IV
A	600	1 200	4 500
B	1 200	600	4 500
C	2 400	600	4 500
D	4 500	600	1 200
E	4 500	2 400	600

34. Deve-se instalar um eletroduto através do qual irão passar quatro condutores com seções nominais de $2,5 \text{ mm}^2$ e três condutores com seções nominais de $4,0 \text{ mm}^2$. Considerando que a taxa de ocupação de um eletroduto não deve ser superior a 40% da área útil de sua seção transversal quando o número de condutores for superior a três e usando as tabelas abaixo, o diâmetro de referência, em polegada, do eletroduto mais adequado para essa instalação é

Tabela de Condutores			
Seção Nominal (mm^2)	Diâmetro Nominal (mm)	Seção Total (mm^2)	Diâmetro Externo (mm)
2,5	1,8	9,1	3,4
4,0	2,3	11,9	3,9

Tabela de Eletrodutos			
Referência de Rosca	Diâmetro Interno (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Área Útil (40%) (mm^2)
1/2"	16	20	80,4
3/4"	21	25	138,6
1"	26,8	32	225,6
1 1/2"	39,8	50	497,6
2"	50,2	60	791,7

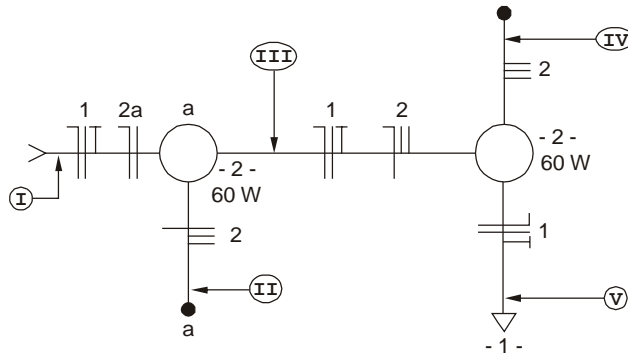
- (A) 1 1/2"
- (B) 1"
- (C) 1/2"
- (D) 2"
- (E) 3/4"
-
35. Para furação de concreto e metal devem ser usadas, respectivamente, as brocas de
- (A) aço carbono e vídia.
- (B) aço rápido e vídia.
- (C) aço rápido e aço carbono.
- (D) vídia e alumínio.
- (E) vídia e aço rápido.
-
36. Uma das diferenças entre a chave magnética e o contator é que
- (A) o contator não é um dispositivo eletromagnético.
- (B) o contator possui fusível termomagnético de proteção contra sobrecarga.
- (C) a chave magnética não pode ser utilizada em circuito de comando a distância.
- (D) a chave magnética não pode ser utilizada para proteção contra falta de fase em instalações com cargas motoras.
- (E) a chave magnética possui um relé de sobrecarga do tipo térmico ou magnético.
-
37. Deseja-se instalar um amplificador monofônico para sonorizar um ambiente. A especificação do canal de saída do amplificador é $4\Omega / 15W$. Uma possibilidade de ligação de mais de um alto-falante no mesmo canal de saída com casamento de impedâncias é:
- Notação: (+) → ligação série
(//) → ligação paralela
- (A) quatro alto-falantes de $4\Omega / 5W$, sendo: $(4\Omega + 4\Omega + 4\Omega + 4\Omega)$
- (B) quatro alto-falantes de $4\Omega / 5W$, sendo: $(4\Omega + 4\Omega) // (4\Omega + 4\Omega)$
- (C) quatro alto-falantes de $8\Omega / 10W$, sendo: $(8\Omega + 8\Omega) // (8\Omega + 8\Omega)$
- (D) três alto-falantes de $8\Omega / 5W$, sendo: $(8\Omega // 8\Omega // 8\Omega)$
- (E) três alto-falantes de $4\Omega / 20W$, sendo: $(4\Omega + 4\Omega + 4\Omega)$

38. Para a realização de emendas em condutores elétricos e telefônicos é comum a utilização de um tubo, cujo diâmetro pode ser reduzido, em aproximadamente, um terço quando aquecido. Este tubo é do tipo
- (A) resistivo.
 - (B) indutivo.
 - (C) dielétrico.
 - (D) termocontrátil.
 - (E) diamagnético.

39. O diagrama unifilar abaixo contém um erro em um dos eletrodutos e deveria representar dois circuitos de uma instalação elétrica:

Circuito 1: uma tomada de 127 V

Circuito 2: duas lâmpadas de 127 V em paralelo comandadas por dois interruptores paralelos



O erro consiste na falta de um retorno no eletroduto

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) IV.
 - (E) V.
40. A tabela apresenta as características técnicas de dois tipos de um mesmo dispositivo usado para regular a velocidade de motores e a tensão de geradores.

Tipo de dispositivo	Resistência [Ω]	Corrente [A]	Potência [W]	Número de pontos para regulagem	Tipo de controle
tubular	0,3 a 32 000	0,1 a 25	65 a 1 200	20 a 6 000	cursor retilíneo
anel	0,5 a 10 000	0,07 a 31	25 a 1 000	20 a 1 200	cursor rotativo

Trata-se de:

- (A) reostato.
 - (B) resistor fixo de alta potência.
 - (C) pressostato.
 - (D) capacitor variável.
 - (E) chave compensadora.
41. São valores típicos de média tensão de linhas de distribuição primária:
- (A) 220 V e 380 V.
 - (B) 380 V e 540 V.
 - (C) 3,8 kV e 13,8 kV.
 - (D) 69 kV e 88 kV.
 - (E) 88 kV e 138 kV.

- | | | |
|-----|--|-------------------------------------|
| 42. | Tipos de Ligação | Avaliação da Ligação |
| | 1 - lâmpada de 127V/100W em rede de 220V | I - lâmpada com intensidade normal |
| | 2 - lâmpada de 220V/200W em rede de 127V | II - sobretensão |
| | 3 - lâmpada de 127V/200W em rede de 127V | III - lâmpada com intensidade fraca |
| | 4 - lâmpada de 220V/100W em rede de 127V | |
| | 5 - lâmpada de 220V/200W em rede de 220V | |
| | 6 - lâmpada de 127V/200W em rede de 220V | |

Relacione corretamente as duas colunas.

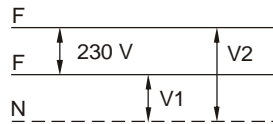
	Tipos de Ligação					
	1	2	3	4	5	6
A	I	III	II	II	I	III
B	I	II	III	II	I	III
C	II	III	I	III	III	I
D	III	I	I	II	III	II
E	II	III	I	III	I	II

43. Entre várias brocas disponíveis especificadas em polegadas, deseja-se usar uma com diâmetro de 1/8. No entanto, tem-se um paquímetro com escala apenas em milímetro. Nesse caso, deve-se optar pela broca com diâmetro aproximado de

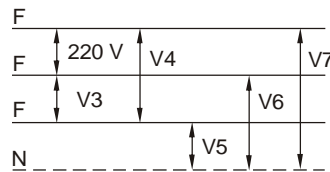
- (A) 1,6 mm
- (B) 3,2 mm
- (C) 4,0 mm
- (D) 5,4 mm
- (E) 6,2 mm

44. Considere os sistemas representados abaixo.

Sistema de Tensões Monofásicas a 3 fios



Sistema Trifásico a 4 fios

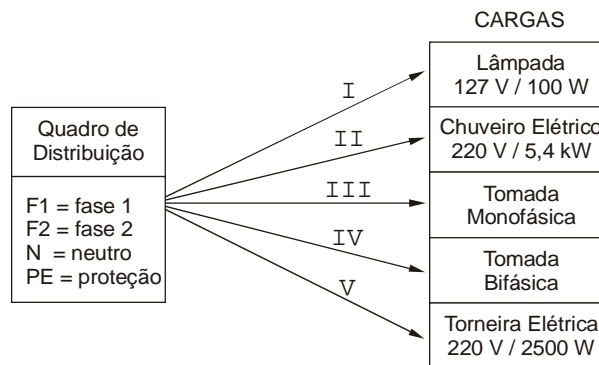


As tensões identificadas por V1 a V7 valem:

	V1 (V)	V2 (V)	V3 (V)	V4 (V)	V5 (V)	V6 (V)	V7 (V)
A	115	115	220	220	127	127	127
B	115	230	220	440	110	110	110
C	230	115	220	330	127	220	330
D	115	230	127	347	127	154	281
E	230	115	220	330	110	220	330

45. O fabricante de um aquecedor elétrico de água indica alguns procedimentos para ajuste e manutenção de seu equipamento, entre os quais "a retirada de algumas espiras da resistência elétrica". Esse procedimento é indicado quando
- (A) deseja-se economizar energia elétrica.
 - (B) é comum a operação do aquecedor em períodos longos, normalmente maiores que 60 minutos.
 - (C) os condutores da instalação aquecem após alguns minutos de operação do aquecedor.
 - (D) a tensão da rede é sempre menor do que a tensão nominal.
 - (E) a tensão da rede é sempre maior do que a tensão nominal.

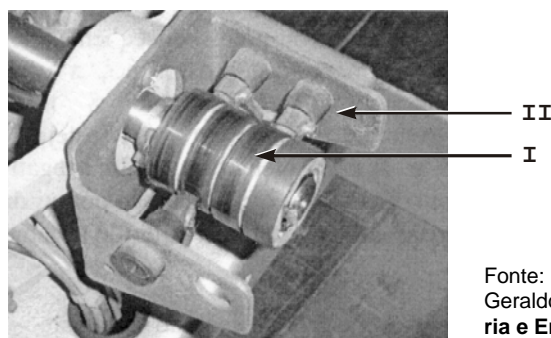
46. Considere o esquema abaixo.



A correta relação dos condutores adequados para cada tipo de carga é:

	I	II	III	IV	V
A	F1 + N	F1 + F2 + PE	F2 + N + PE	F1 + F2 + PE	F1 + F2 + PE
B	F1 + N	F1 + F2 + N + PE	F1 + PE	F1 + F2 + N	F1 + F2 + N + PE
C	F2 + N + PE	F1 + F2 + PE	F1 + N + PE	F1 + F2 + PE	F1 + F2 + N + PE
D	F2 + PE	F2 + N + PE	F1 + N + PE	F1 + F2 + N	F2 + N + PE
E	F1 + PE	F1 + F2 + N + PE	F1 + F2 + PE	F1 + N + PE	F2 + PE

47. A fotografia abaixo ilustra uma parte de um motor trifásico com rotor bobinado, na qual os elementos representados por I e II correspondem, respectivamente, a



Fonte:
Geraldo Carvalho. **Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios**. São Paulo: Érica. 2006.

- (A) baquelites e escovas.
- (B) borrachas e contatos do freio.
- (C) polias e escovas.
- (D) anéis e terminais de solda.
- (E) anéis e escovas.

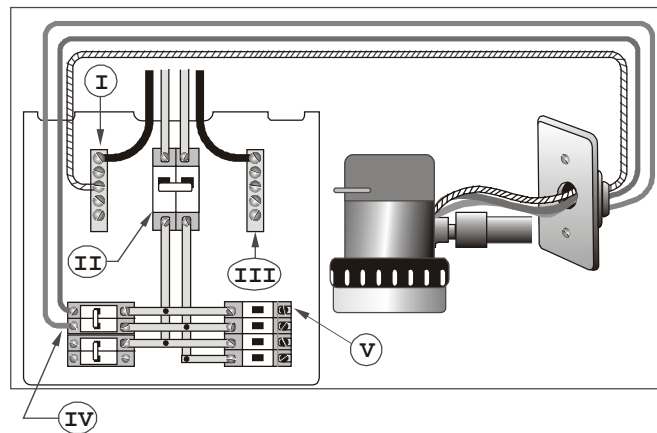
48. A tabela abaixo é usada para a identificação de pares telefônicos.

Grupo 01		Grupo 02	
Número do Par	Cor	Unidade do Par	Cor
01 a 05	branco	1 e 6	azul
06 a 10	vermelho	2 e 7	laranja
11 a 15	preto	3 e 8	verde
16 a 20	amarelo	4 e 9	marrom
21 a 25	roxo	5 e 0	cinza

As cores amarelo-verde identificam o par número

- (A) 16
- (B) 18
- (C) 20
- (D) 23
- (E) 28

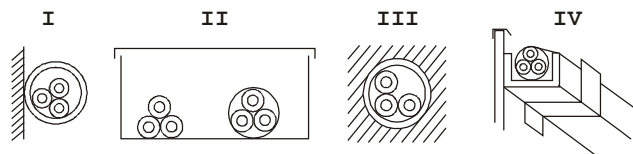
49. Identifique os elementos do quadro de distribuição abaixo.



Fonte:
Cavalin e Cervelin. **Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo: Érica. 1998.

	Barramento de proteção	Barramento de neutro	Disjuntor bipolar do circuito bifásico	Disjuntor unipolar do circuito monofásico	Disjuntor bipolar geral
A	III	I	V	II	IV
B	III	I	V	IV	II
C	I	III	IV	II	V
D	I	III	IV	V	II
E	I	III	V	II	IV

50. As figuras I, II, III e IV representam maneiras de instalar cabos de baixa tensão.



Estão descritos corretamente em:

	I	II	III	IV
A	eletroduto suspenso	calha aberta	eletroduto fechado	eletroduto aberto
B	eletroduto circular	calha aparente	eletroduto chumbado	eletroduto suspenso
C	eletroduto aparente	calha fechada	eletroduto embutido	bandeja
D	eletroduto aparente	eletroduto semi-aparente	eletroduto isolado	eletroduto suspenso
E	eletroduto circular	eletroduto retangular	eletroduto embutido	eletroduto aberto

51. Deseja-se instalar um motor monofásico de 127 V, 4 kW e fator de potência 0,8. Nesse caso, o condutor mais adequado é

	Seção (mm ²)	Capacidade de condução de corrente
A	4	32
B	6	41
C	10	57
D	16	76
E	25	101

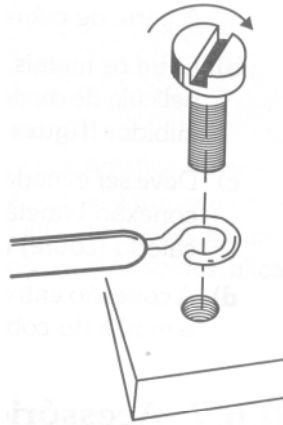
52. Considere os testes abaixo a serem realizados por um multímetro digital (3 1/2 dígitos).

- I. Estado dos contatos de um interruptor paralelo desconectado do circuito.
- II. Tensão de linha de um motor trifásico (220 V - 1 HP) energizado.

As escalas mais adequadas do multímetro são

	I	II
A	200 Ω	200 V (DC)
B	200 Ω	1 000 V (AC)
C	20 kΩ	200 V (AC)
D	200 mA (AC)	200 V (DC)
E	2 A	1 000 V (AC)

53. A figura abaixo representa um procedimento na parte desencapada de um condutor rígido que é recomendado para determinados tipos de conexão.

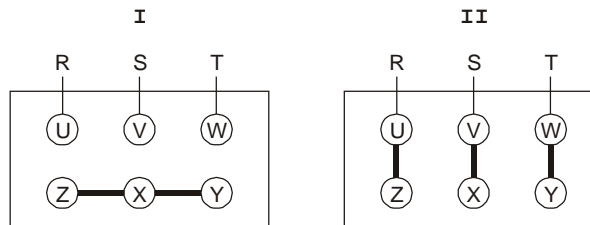


Fonte:
Cavalin e Cervelin. **Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo: Érica. 1998.

Esse procedimento é denominado

- (A) atarrachador.
- (B) receptáculo.
- (C) derivação.
- (D) olhal.
- (E) rosca cega.

54. As figuras I e II representam duas formas de ligação de um motor trifásico por meio dos seus terminais de acesso.

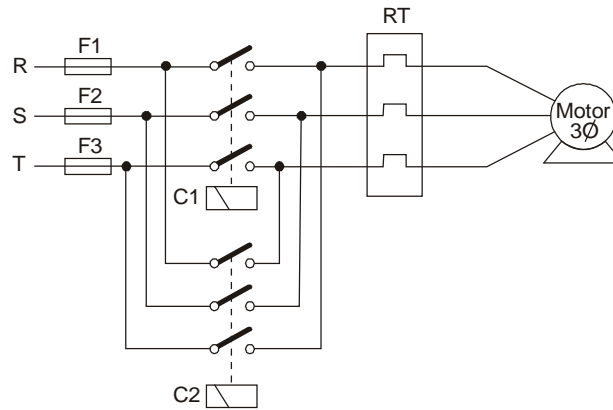


Os enrolamentos do motor estão corretamente ligados em:

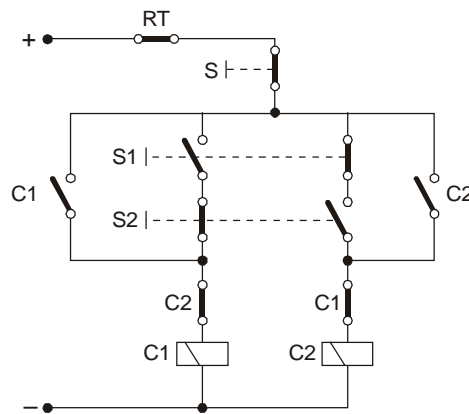
	Ligação I	Ligação II
A	estrela	triângulo
B	estrela	série
C	paralelo	triângulo
D	triângulo	paralelo
E	série	estrela

Instruções: Os circuitos de potência e de comando abaixo devem ser usados para resolver as questões de números 55 e 56.

Circuito de Potência



Circuito de Comando



55. Analise as afirmações abaixo.

- I. Trata-se de um sistema de acionamento de um motor trifásico com reversão de velocidade.
- II. Os contatos C1 e C2 do circuito de comando só são acionados no caso de falha, respectivamente, das chaves S1 e S2.
- III. As chaves S, S1 e S2 são do tipo impulso.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

56. A proteção do circuito de potência é realizado por dispositivos do tipo

- (A) fusível e disjuntor termomagnético.
- (B) chave magnética e relé térmico.
- (C) disjuntor termomagnético e relé de tempo.
- (D) fusível e relé térmico.
- (E) fusível e relé de tempo.

57. Os sistemas de aquecimento de água que permitem conservar a temperatura dentro de certos limites empregam normalmente um dispositivo denominado
- (A) termostato.
 - (B) relé térmico.
 - (C) relé com retardo na energização.
 - (D) pressostato.
 - (E) reostato.

58. Identifique os dispositivos abaixo.



	I	II	III
A	lâmpada de vapor de sódio	reator eletromagnético para lâmpada fluorescente	soquete para lâmpada halógena
B	lâmpada fluorescente compacta	reator eletromagnético para lâmpada fluorescente	soquete para lâmpada fluorescente
C	lâmpada halógena	reator eletromagnético para lâmpada fluorescente	soquete para lâmpada halógena
D	lâmpada de vapor de sódio	starter para lâmpada fluorescente	soquete para lâmpada fluorescente
E	lâmpada fluorescente compacta	starter para lâmpada fluorescente	soquete para lâmpada halógena

59. Um salão possui 20 lâmpadas incandescentes de 150 W cada instaladas em luminárias de teto e 12 lâmpadas de 60 W cada instaladas em luminárias de parede. Em 8 horas, o consumo total de energia elétrica, em kW.h, é aproximadamente,
- (A) 10
 - (B) 20
 - (C) 30
 - (D) 40
 - (E) 50

60. O instrumento usado para identificar os pontos de fase de uma instalação elétrica é
- (A) o wattímetro.
 - (B) o megôhmetro.
 - (C) a tarraxa.
 - (D) a lâmpada teste mercúrio.
 - (E) a lâmpada teste néon.